

SYLVIO BACK EM SEMINÁRIO

DA REDAÇÃO

Por quatro décadas, o cineasta Sylvio Back manteve-se firme numa tradição: com ou sem colaboradores, escreveu os roteiros de todos os 36 filmes que dirigiu. Dez deles saltaram das telas para o papel, publicados e vendidos em livrarias. “Me esmero na memória dos meus filmes”, explica. Esse carinho pelo texto explica por que, este ano, o cineasta vive um momento especial no Festival de Brasília. Depois de inúmeras participações na mostra – onde estreou o primeiro longa-metragem, *Lance maior*, de 1968 –, Back lança pela primeira vez dois livros no Hotel Nacional: os roteiros de *Aleluia, Gretchen* (1976) e *Lost Zweig* (2003).

“Sempre gostei de acompanhar os lançamentos de livros durante o festival. Agora chegou minha vez. É como se tivesse sido selecionado para a mostra competitiva”, brinca. O evento será sábado, às 18h30, no saguão do hotel. Antes disso, no mesmo endereço, Back participa hoje do seminário O Cinema Pensa o Cinema, das 14h30 às 18h. “Falarei sobre os mistérios do roteiro. Ele é um filme para ser lido, um filme antes de ser filmado ou apenas cinema de papel?”, provoca o cineasta, que trabalha em adaptação do romance *Angústia*, de Graciliano Ramos. Experiente no ramo, levou o Candango pelo roteiro de *Lost Zweig*, escrito com o irlandês Nicholas O'Neill. Em março de 2008, publicará o texto de *A guerra dos pelados*, de 1971.